



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS TERESINA CENTRAL
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

THAINARA DE CARVALHO SOUSA

**PRÁTICAS DE GESTÃO INOVADORAS: ESTUDO DE CASO DE UMA
ESCOLA DO MUNICÍPIO DE REGENERAÇÃO/PI**

TERESINA
2024

THAINARA DE CARVALHO SOUSA

PRÁTICAS DE GESTÃO INOVADORAS: ESTUDO DE CASO DE UMA
ESCOLA DO MUNICÍPIO DE REGENERAÇÃO/PI

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico) apresentado como exigência parcial para obtenção do diploma do Curso de especialização Empreendedorismo e Inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Teresina Central.

Orientador: Prof. Dr. João Vitor de Oliveira Sousa

TERESINA

2024

PRÁTICAS DE GESTÃO INOVADORAS: ESTUDO DE CASO DE UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE REGENRAÇÃO/PI

Thainara de Carvalho Sousa¹
João Vitor de Oliveira Sousa²

RESUMO

A área de empreendedorismo e inovação está em constante pauta de discussões, à medida que as atividades desafiam a encontrar soluções inovadoras. A partir dessa perspectiva, faz-se necessário a análise das práticas de gestão inovadoras na administração pública no referente âmbito. Para esse estudo, delineou-se o espaço de unidade escolar pública em Regeneração, no Piauí. O intuito da pesquisa é analisar as práticas inovadoras; além de demonstrar a utilização das práticas de estratégias inovadoras nos setores funcionais da organização e, por fim, compreender o impacto dessas práticas para a melhoria do desempenho educacional. A fundamentação teórica está dividida em três partes: as instituições públicas de ensino; gestão de inovação na educação; e gestão estratégica. Para isso, foi realizada, mediante natureza quali-quantitativa, uma revisão bibliográfica em torno da temática e de campo a coleta das informações por meio de um questionário com perguntas subjetivas. Diante desse panorama, foi possível verificar a importância das ações inovadoras e do estímulo para ocorrer em todos os setores funcionais da escola. O estudo, portanto, é relevante para analisar as práticas inovadoras atuantes e proporcionar reflexões para melhorias e expansão da área.

Palavras-chave: práticas inovadoras; gestão estratégica; instituições públicas.

ABSTRACT

The area of entrepreneurship and innovation is a constant topic of discussion, as activities challenge us to find innovative solutions. From this perspective, it is necessary to analyze innovative management practices in public administration in this context. For this study, the space of a public school unit in Regeneração, in Piauí, was outlined. The purpose of the research is to analyze innovative practices; in addition to demonstrating the use of innovative strategy practices in the organization's functional sectors and, finally, understanding the impact of these practices on improving educational performance. The theoretical foundation is divided into three parts: public educational institutions; innovation management in education; and strategic management. To this end, a bibliographical review around the theme was carried out, using a qualitative and quantitative nature, and information was collected in the field through a questionnaire with subjective questions. Given this panorama, it was possible to verify the importance of innovative actions and encouragement to occur in all functional sectors of the school. The study, therefore, is relevant to analyze current

¹ Graduada em Bacharelado em Administração. Instituto Federal do Piauí – Campus Angicaldo Piauí. thainara2905@gmail.com.

² Mestre em Administração pela Universidade Potiguar (UnP). Instituto Federal do Piauí – Campus Angical do Piauí. E-mail: joao.oliveira@ifpi.edu.br.

innovative practices and provide reflections for improvements and expansion of the area.

Keywords: innovative practices; strategic management; public institutions.

Data de aprovação: XX/07/2024(data de apresentação do TCC)

1 INTRODUÇÃO

A educação, garantida como um direito social pelo artigo 6º da Constituição Federal de 1988, é reconhecida como uma pedra angular para o progresso social e humano. Conforme destaca Nóvoa (2018), a educação de qualidade é fundamental para o desenvolvimento de competências necessárias para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. Nesse sentido, a gestão de práticas da inovação educacional, segundo Barbosa (2021), emerge como um fator-chave no avanço do sistema de educação, ao oferecer abordagens dinâmicas e eficazes para aprimorar a eficiência e a eficácia das iniciativas educacionais, impulsionando assim o progresso do sistema de inovação.

Tidd, Bessant e Pavitt (2008, p.35) compreende que a gestão de inovação é uma questão de conhecimento - cria novas possibilidades por meio de uma combinação de diferentes conjuntos de conhecimentos. Essa declaração desempenha um papel essencial visto que a inovação pode trazer não somente poder econômico, mas também para as instituições de ensino que é fonte desta pesquisa onde se agrega conhecimento, inovação e desenvolvimento.

Por sua vez, Adair (2010, p.24) menciona que a inovação não deve ser um processo de reação, mas sim uma orientação. Ela precisa ser impulsionada pelo motor do sentido de propósito corporativo. Os métodos utilizados aliados com a missão, visão e valores são incentivos para que os resultados sejam alcançados.

Nesse contexto, a gestão da inovação, quando empregada de maneira eficaz, emerge como um catalisador essencial para impulsionar o progresso e colher benefícios significativos dentro da organização (Chesbrough, 2003; Tidd, Bessant & Pavitt, 2005). Essa abordagem destaca a importância de uma gestão estratégica e coerente dos processos de inovação para alcançar resultados positivos e promover o avanço contínuo da organização.

Diante do exposto, este artigo tem por natureza de análise um espaço de uma organização institucional da esfera pública estadual a partir de sua estruturação

organizacional com foco do desenvolvimento do estudante em suas várias habilidades com base nas estratégias inovadoras adotadas ao longo período visando atingir suas metas educacionais. O trabalho analisará, portanto, a gestão das práticas inovadoras e o seu impacto na comunidade estudantil da escola CETI Alberto Leal Nunes, na cidade de Regeneração–PI.

Dessa maneira a pesquisa tem como problemática a seguinte questão que vai permear toda a discussão: Como o CETI Alberto Leal Nunes inovou nas práticas educacionais para ter eficiência nos desempenhos? A partir desta problemática, o estudo se utilizará da base de dados e documentos da referida escola buscando através do objetivo geral, analisar as práticas inovadoras de estratégias do Conselho Escolar Alberto Leal Nunes, e como objetivo específico, identificar as práticas de gestão inovadoras, demonstrar a utilização das práticas de estratégias inovadoras nos setores funcionais da organização e compreender o impacto dessas práticas para a melhoria de desempenho educacional.

A importância desta pesquisa reside em quanto de atenção é direcionada para prestação eficiente do serviço público. Nesse quesito, as estratégias escolhidas são pontos cruciais para alcançar tal objetivo das instituições públicas. Todavia, outro viés que merece destaque é o papel da inovação que essas estratégias adotadas podem proporcionar para os três eixos: instituição, discente e comunidade.

Dessa forma, a implementação de medidas adotadas tem o propósito de alavancar uma organização, sendo uma fonte de estímulo e um diferencial. A pesquisa detém como base um estudo de caso sobre a Unidade Escolar Alberto Leal Nunes, pois a notória inovação educacional praticada destacou-se ao nível estadual e nacional. Esse feito foi possível graças à introdução de elementos no processo de ensino-aprendizagem e no desenvolvimento socioeducativo. Tais ações proporcionaram a reconstrução da imagem de forma positiva, tornando-a destaque no meio educacional.

Nesse contexto, discute-se como a gestão de práticas inovadoras está com base nas ações, que têm como principais finalidades na escola promover a educação de qualidade na Rede pública estadual de ensino e a valorização de todos os personagens envolvidos no processo.

Em síntese, esta introdução estabelece um breve contexto da relação entre educação e inovação, que terá como base um estudo de caso em uma instituição escolar pública do ensino médio. Posteriormente, neste artigo serão apresentados o

referencial teórico, metodologias e resultados que servirão de suporte para a compreensão do problema apresentado e, para finalizar, a conclusão, no qual será um compilado do artigo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico está dividido em três partes, sendo: o primeiro tópico apresenta uma abordagem das instituições públicas de ensino; no segundo, são apresentados conceitos de gestão de inovação na educação; e o terceiro está direcionado à gestão estratégica.

2.1. INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO

A educação é um constante processo de busca que leva o indivíduo à capacidade cognitiva de aprender, não só para se adaptar as necessidades impostas pela sociedade, mas também, com a possibilidade de ser um agente de transformação do espaço em que vive, por meio de intervenções e recriações que a educação escolar permite. As instituições de ensino são, dessa forma, o caminho através da educação que proporciona a transformação na vida das pessoas com a aquisição de conhecimentos e consequentemente a transformação no meio social.

No que diz respeito às instituições públicas de ensino, estas se configuram como aquelas administradas pelo Estado e pela União ao nível federal, estadual ou municipal, com o propósito de proporcionar uma educação de qualidade para os cidadãos. Assim, não importa a cor, sexo, idade, religião, entre outros quesitos sociais, para ter acesso a uma educação de qualidade é um direito social garantido pela Constituição Federal de 1988.

Essas instituições englobam desde creches e pré-escolas até universidades e institutos de pesquisa. O seu papel desempenhado é de suma importância para o desenvolvimento social e econômico de uma nação, fornecendo educação básica, técnica, profissional e superior para a sociedade. Estas são dessa forma o espaço que a grande parcela da população brasileira possui para alcançar seus objetivos através dos estudos.

Visando a melhoria contínua da educação pública, o governo criou o Novo Ensino Médio com a regulamentação Brasil lei n.º 13.415/2017. Essa norma visa

modernizar e tornar mais relevante o currículo do ensino médio, adequando-o às demandas atuais da sociedade e do mercado de trabalho. Nesse novo formato, o estudante amplia sua carga horária de estudo com a complementação de novos componentes curriculares focados no protagonismo estudantil e sua formação para o mundo do trabalho.

Todas essas mudanças buscam um único objetivo em comum, uma educação eficiente. Demo (1985, p. 40) argumenta sobre a educação eficiente:

“[...] o aspecto educativo coloca essencialmente a questão política, porquanto, educação é principalmente a formação da cidadania, o cultivo da capacidade de autopromoção, a impregnação da identidade cultural e comunitária, a instrumentação da participação política”.

Pela descrição acima, percebe-se a educação que representa a busca da integração entre as diferentes dimensões constitutivas do ser humano nos processos formativos que ele vivencia na escola ou em outros espaços educativos, incluindo a educação como transformação política. Isso pressupõe o equilíbrio das relações do indivíduo consigo mesmo, com os outros seres humanos, com a natureza e com a esfera transcendente da vida.

Com essa perspectiva, identifica-se na seguinte frase proferida pelo ex-presidente da África do Sul, Nelson Mandela, “A educação é arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo”, a natureza da sua importância e o impacto que uma educação de qualidade e pública pode proporcionar a sociedade.

2.2. GESTÃO DE INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO

A palavra inovação tem sido destacada no mundo organizacional. Para CHRISTENSEN et. al., 2007; TIDD; BESSANT; PAVITT (2008), a inovação, pouco a pouco, vai ganhando gradativamente mais foco na gestão das organizações, constituindo um desafio tanto em sua geração quanto em sua definição. Nesse aspecto, ITURRIOZ, ARAGÓN e NARVAIZA (2015) afirmam que o sucesso organizacional está cada vez mais relacionado com a capacidade de inovação das organizações.

Nesse viés, o termo inovação é frequentemente definido na literatura como algo novo ou significativamente melhorado, que constitua um efetivo retorno econômico ou benefício à sociedade (SCHUMPETER, 1982; FREEMAN, 2002; OCDE, 2005; TIDD;

BESSANT; PAVITT, 2008; TROTT, 2012). A inovação destaca-se não somente pelo retorno financeiro para o mundo empresarial, mas pelo conhecimento e impacto gerado que alcançam todos.

No Brasil, a lei n.º 13.243 (2016), que dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica, conceitua inovação como novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo e social que resulte em melhorias e em efetivo ganho de qualidade ou desempenho. Inovação possui o intuito de contribuir de forma positiva nos processos e resultados.

Apesar de muito utilizada no meio organizacional, CHRISTENSEN; HORN; JOHNSON, 2012; THURLER (2001) destaca que proporcionar inovação no campo da educação, atualmente, se insere, principalmente, numa inovação de paradigma, que rompe com a lógica existente sobre a forma com que os indivíduos aprendem. Conforme Carbonell (2002, p.19), a inovação na educação pode ser compreendida como um conjunto de intervenções, decisões e processos, com um certo grau de intencionalidade e sistematização, que tratam de modificar atitudes, culturas, conteúdos, modelos e práticas pedagógicas.

Na visão de Drucker (2002), para que um seja perfeitamente oferecido, certamente dependerá da oferta do outro. A prática de inovação no ambiente escolar envolve toda a equipe, existe uma interrelação para que todas as estratégias adotadas obtenham êxito.

Nesse sentido, a gestão da inovação é medida indispensável nas estratégias das organizações, sendo que por meio desta a empresa define pressupostos que vão nortear desde a tomada de decisão mais simples – inovar ou não inovar – quanto a mais complexa – tipo de inovação, ambiente de inovação, processo de inovação (NELSON; PETERHANSL; SAMPAT, 2004; TIDD; BESSANT; PAVITT, 2008; TROTT, 2012).

Segundo Tidd. Bessant e Pavitt (2008) em seu livro “Gestão de inovação”, apresentado no capítulo 13, afirmam que a aprendizagem e a adaptação são essenciais em um futuro inerentemente ao incerto - assim, a inovação é um imperativo. Para estes autores, a gestão de inovação tem relação com o processo de aprendizagem e rotinas eficazes nos desafios e decisões.

Na opinião dos autores Tidd.Bessant e Pavitt (2008) é citado uma abordagem com quatro perspectivas nos comportamentos que são fundamentais para inovação

de sucesso, sendo primordialmente na estratégia, em relacionamentos internos e externos, em possíveis mudanças e no contexto organizacional.

A gestão da inovação na escola é importante para promover um ambiente de aprendizado dinâmico e adaptável às demandas contemporâneas da educação. É uma gestão que se refere à administração e coordenação dos processos relacionados à introdução, implementação e manutenção de práticas inovadoras no ambiente educacional.

Outro ponto importante que pode ser evidenciar é a criação de ambientes de aprendizagem flexíveis e adaptáveis para a gestão da inovação tendo como intuito buscar a criação de ambientes de aprendizagem flexíveis, que possam se adaptar às necessidades individuais dos alunos e às mudanças no cenário educacional (Bereiter, 2002).

O desenvolvimento de competências do século XXI como a gestão da inovação que pode facilitar a integração de competências como pensamento crítico, colaboração, criatividade e resolução de problemas no currículo escolar, preparando os alunos para os desafios do século XXI (Trilling & Fadel, 2009).

Algumas aplicações e finalidades importantes da gestão da inovação escolar pode ser dada pela melhoria do ensino e aprendizagem que estão relacionadas a inovações no currículo, métodos de ensino, tecnologias educacionais e abordagens pedagógicas que pode melhorar a qualidade da educação e facilitar uma aprendizagem mais eficaz.

Por fim, o estímulo à criatividade e inovação dos alunos frente as estratégias inovadoras fazendo com que o ensino possa inspirar a criatividade dos alunos e incentivá-los a desenvolver soluções originais para problemas complexos (Sawyer, 2012).

2.3. GESTÃO ESTRATÉGICA

Quando se trabalha Gestão Estratégica é importante inicialmente ter uma noção clara do termo estratégia que segundo STEINER; MINER (1977) tem uma origem no grego “strategos”, termo usado para designar a maneira em que na época

militar todo o plano de combate acontecia com um uso efetivo de recursos, de forma planejada e organizada de modo a conquistar o objetivo.

Para Schnaars (1991), esse termo já trazia a ideia de os objetivos e planos de ação serem alcançados, conforme o comportamento do inimigo. Já para Mintzberg e Quinn (1991), estratégia já podia ser considerada uma habilidade administrativa na época de Péricles (450 a.C.), significando habilidades gerenciais.

Na visão de Bracker (1980), foi somente após a Segunda Guerra Mundial que as estratégias passaram a ser utilizadas nas empresas, à medida que cresciam, precisavam de diretrizes por toda sua estrutura. Segundo Mintzberg (1987), apenas na década de 80 as estratégias nas empresas apresentaram grande desenvolvimento.

A partir dessa análise e pela perspectiva de Moore (2000), pensar estrategicamente incorporou um novo conceito essencial no que se refere à condução e gestão das organizações, com fins lucrativos ou não. Todo e qualquer mecanismo utilizado pode assim garantir um crescimento positivo no seio das organizações. A estratégia é usada de uma forma a possibilitar avanços e novas perspectivas. Numa outra vertente, Newman e Logan (1971) enfatizam as estratégias como planos que permitem prever as consequências das medidas adotadas a longo prazo, ocasionando a tomada de decisões e readequações de novas medidas. Isso implica ações que levam a vantagens competitivas para aproveitar uma ou mais oportunidades, e são integradas na missão da organização.

Nesse viés, Porth (2002) destaca que a gestão estratégica emergiu como parte do planejamento estratégico, unindo em um mesmo processo, planejamento e gestão. Para Ansoff e McDonnell (1990), a gestão estratégica é uma abordagem sistemática à gestão de mudanças, que compreende planejamento, resposta estratégica e a implementação dessa gestão.

Nessa mesma linha de pensamento encontramos em Grant (2002) uma abordagem extremamente significativa quando é colocado em questão a gestão estratégica envolvendo um profundo ligação entre foco da organização, os resultados que obtém, e o amplo espectro de variáveis ambientais externas e internas da empresa. Quando se trata do espaço escolar, os procedimentos usados agregam valor não só em conhecimentos, mas em progresso na vida dos estudantes.

Nesse cenário, Gento Palácios (1994, p.22) considera a participação como estratégia para melhorar as relações dos membros de um grupo com objetivos comuns, afirmando que a participação é um mecanismo de grande valor para a

eficiência de uma organização na totalidade. A participação da equipe é peça fundamental para que todos estejam alinhados e consigam obter sucesso.

Sob essa óptica, segundo Oliveira (1999), a estratégia é um percurso que objetiva o alcance, de forma diferenciada, de metas estabelecidas. A estratégia, portanto, necessita estar condicionada ao plano de execução, sustentada em fundamentos, para que dessa forma suas etapas possam ser guiadas com sucesso e atingindo seus propósitos.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICAS

A pesquisa configura-se como um estudo de caso que, segundo a perspectiva de Gil (2008. p.58), esse tipo de investigação permite descrever sua situação do contexto em que está sendo feita uma determinada análise. Para isso, o estudo vai seguir alguns procedimentos metodológicos que permitem a coleta de dados e informações acerca da temática estudada a partir das seguintes etapas.

Inicialmente, foi definida a problemática que permite a estruturação da investigação. Assim, o estudo teve como unidade de caso as práticas de gestão inovadoras em uma escola do ensino médio da rede pública do município de Regeneração-PI.

Definido o local de estudo, a etapa seguinte foi apresentar o quadro de congruência ao gestor onde demonstra o objeto de estudo, a apresentação teórica e prática e o termo de consentimento entregue para o gestor no campo de estudo.

Após a conclusão das partes legais descritas, seguiu as demais etapas. O artigo visa analisar a parte documental que utilizará da base de dados e documentos da referida escola, cujo objetivo geral é analisar as práticas inovadoras de estratégias do Conselho Escolar Alberto Leal Nunes, assim como os objetivos específicos que são: identificar as práticas de gestão inovadoras, demonstrar a utilização das práticas de estratégias inovadoras nos setores funcionais da organização, compreender o impacto dessas práticas para a melhoria de desempenho educacional.

Além dos documentos disponíveis pela instituição, tais como: projeto político pedagógico, site oficial do censo e ISEDUC, foram utilizados também para a fundamentação teórica os artigos selecionados através do Google Acadêmico e Científico Eletronic Library Online (SciELO). Os artigos considerados foram escritos em português. Em relação às plataformas eletrônicas, a busca foi na base das leis e

da constituição federal.

Para a seleção dos artigos foi considerado as seguintes palavras-chave baseadas no referencial teórico, sendo elas: práticas de inovação, gestão estratégica, gestão de inovação educacional e instituições públicas. Assim como as mais acessadas sobre o assunto e as plataformas com informações seguras e confiáveis.

Após a efetivação desse percurso metodológico a investigação seguiu para a etapa de análise e interpretação das informações, que por meio de um questionário estruturado com 11 perguntas subjetivas, além dos documentos que a escola disponibilizou, foi examinado e exposto por setores conforme as práticas inovadoras aplicadas na instituição propriamente dita, objetivando demonstrar como o Conselho Escolar Alberto Leal Nunes inovou nas práticas para ter eficiência nos desempenhos da organização.

Por fim, os dados coletados foram demonstrados em quadros e também por meio de tabelas ou imagens, possibilitando delinear os resultados e discussões referentes as implementações das práticas inovadoras adotadas, nos setores da organização, tendo como propósito alavancar a organização, sendo uma fonte de estímulo e um diferencial quando utilizada de forma coerente, trazendo benefícios e reflexões no que precisa ser melhorado no progresso da organização.

4.RESULTADOS ESPERADOS

O Conselho Escolar Alberto Leal Nunes foi inaugurado em 1956. A escola recebeu esse nome em homenagem ao jornalista filho de Regeneração, Alberto Leal Nunes. Até o ano de 2009, a escola atendia o público do Ensino Fundamental. A partir de 2010, a escola passou a atender o Ensino Médio Regular manhã, tarde e noite e anos depois expandiu para o período noturno no povoado Jacaré.

Com a reforma do novo ensino médio, a modalidade passou a ser vigente no ano de 2024 e, com a expansão do Ensino em Tempo Integral, a escola passou a ofertar cursos técnicos integrados ao médio. A escola conta atualmente com 14 turmas, 446 alunos, 39 professores e 09 no corpo administrativo.

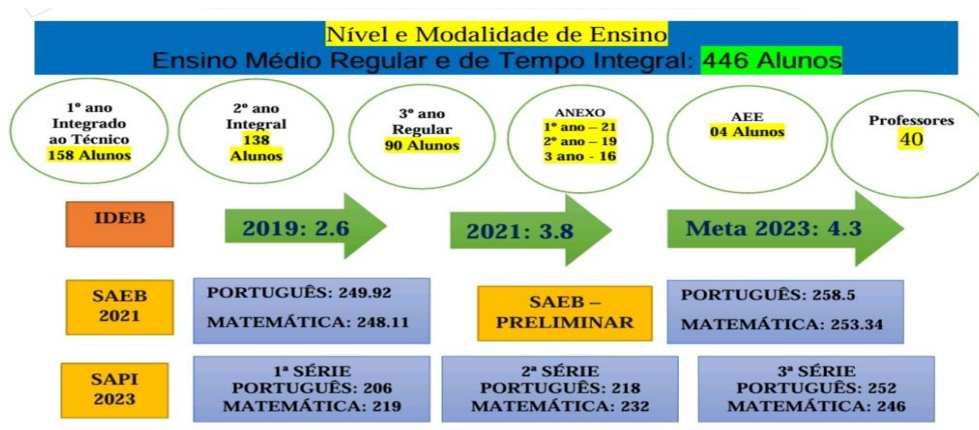
Considerando os dados do Movimento Escolar dos últimos 04 anos de gestão escolar participativa (Setor Administrativo, Professores e estudantes) todos os seus indicadores de aprendizagem a escola busca traçar suas metas para os índices do SAEB, SAEPI, IDEB e outros indicadores a partir das demais avaliações externas

realizadas objetivando desenvolver formação de cidadãos críticos e conscientes dos seus deveres e direitos, capazes de atuar como agentes de mudanças, num ambiente participativo, aberto e integrados, numa Escola reconhecida pelo seu humanismo e responsabilidade, que valoriza o conhecimento, como condição de acesso ao mundo do trabalho e ao prosseguimento de estudos.

Os resultados serão apresentados com base no questionário aplicado com 11 perguntas subjetivas, visando apresentar as estratégias e resultados da gestão inovadora com foco no desenvolvimento integral do aluno para as exigências que a sociedade atual estabelece.

A escola apresentou entre 2020 e 2024 um crescimento nos indicadores educacionais, taxas de aprovações em ENEM e Vestibulares, conquistas nas Olimpíadas Científicas, destaques esportivos e na promoção do protagonismo estudantil com foco em despertar nos alunos o espírito empreendedor a partir das novas competências educacionais e ferramentas do mundo digital em que os alunos estão amplamente inseridos: Segue alguns gráficos e tabela com dados referentes aos indicadores educacionais, conquistas dos estudantes e a partir destes uma análise das práticas inovadoras que contribuíram para os avanços:

Figura 1- Indicadores Educacionais - CETI Alberto Leal Nunes.



Fonte: Projeto Político Pedagógico (2023)

Figura 2 - Taxa de inscritos e aprovações ENEM/Vestibulares.

Edição do ENEM	Inscritos	Aprovados
2019	42	11
2020	54	16
2021	60	22
2022	72	25
2023	99	49

Fonte: Sistema de Avaliação da Educação Básica (2023)

Figura 3 - Conquistas Olímpicas



Fonte: Projeto Político Pedagógico (2023)

As três imagens anteriores apresentam alguns dados importante para a Gestão de aprendizagem que tem como foco a capacitação dos docentes numa gestão compartilhada e centrada no desenvolvimento do professor e dos estudantes em todas as suas competências e habilidades, desde os alunos que visam se inserir no ensino superior quanto aquele que visa ingressar no mercado de trabalho ou empreender. Ele precisa sair do ensino médio encaminhado com as possibilidades que as sociedades oferecem. A seguir identificam-se as práticas inovadoras que contribuíram para os avanços e possibilidades.

No que tange às práticas Inovadoras no setor administrativo, na construção de uma gestão democrática, participativa e inovadora, é necessário todo o organismo escolar estar conectado, a começar pelo setor administrativo. Para chegar a avançar nos indicadores, o setor da escola buscou desenvolver, planejar, implantar e articular todas as ações de maneira colaborativa com os demais integrantes da escola, oportunizando a estas possibilidades de, através da inovação, ir além dos objetivos e metas tradicionais. O foco continua sendo o ensino aprendizagem e metas educacionais ampliadas a fim de garantir o princípio do Protagonismo Juvenil na escola, sendo necessário que a equipe escolar assegure – por meio de práticas eficazes de ensino e de processos mensuráveis de aprendizagem, pautados pela excelência acadêmica – a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e competências para o século XXI. Para tais objetivos, foram desenvolvidas ações pelo setor visando inovar as estratégias.

A organização de todo fluxo, é necessário para o trabalho dos professores e alunos. Embora a rede pública ainda enfrente uma série de dificuldades, o setor busca de forma inovadora alinhar com os professores o fluxo de materiais necessários para o trabalho diário na escola: disponibilização de ferramentas a partir de um fluxograma

de uso diário; canal de comunicação para articular a impressão de materiais necessários para cada aula. Tais ações são importantíssimas para atingir o rendimento diários do trabalho de todos, estratégia esta adotada por todas as Instituições escolares com características empreendedoras que atingem seus propósitos.

Parcerias com Instituições formadoras e Consultorias, proporcionando a formação continuada de gestores, coordenadores e professores apresentando as novas possibilidades das funções no atual cenário da educação e suas novas facetas incentivando um fazer pedagógico vinculado a uma educação mais próxima da tecnologia em que professores são capacitados dentro dessa nova era.

Oferecer formações aos professores ingressando-os na categoria de professor empreendedor tendo parcerias com instituições como o SEBRAE que mediante palestras e oficinas apresentam aos docentes novas perspectivas com a profissão e desempenham em suas aulas uma maior gama de dinamicidade para os estudantes; as capacitações trazem para a realidade da sala de aula oportunidade de experimentar a Educação Empreendedora e de desenvolver competências que lhes permitam inovar. É importante para o docente ter consciência sobre a atitude empreendedora e conseguir transmitir a sua relevância aos alunos, inspirando-os via Educação para o Empreendedorismo, o que tem impactado nas metas estabelecidas para os estudantes quanto aos índices a serem alcançados.

Introdução de cursos técnicos na matriz curricular como Marketing Digital e Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, além das disciplinas como Projeto de Vida, Educação Financeira e Inteligência artificial que visam desenvolver competências voltadas para o mercado de Trabalho, empreendedorismo e profissões do futuro.

Por sua vez, com relação às práticas inovadoras no setor financeiro para atingir as metas educacionais, a escola investiu em práticas inovadoras a partir de recursos financeiros que podem ser aplicados para tais necessidades. Através do recurso PDDE foi realizado formações continuadas com Consultores especializados para o corpo docente visando ampliar as competências profissionais para o uso de novas metodologias ativas em que inclui o aluno no seu próprio processo de aprendizagem e valoriza a solução de problemas reais em sala de aula. Utilizando processos dessa natureza, é possível introduzir a aprendizagem baseada em projetos, o ensino híbrido ou a sala de aula invertida.

Com isso, o professor estimula os alunos a autonomia, a confiança, a empatia

e diversas outras competências; o uso das tecnologias para os fins educacionais, cada vez mais personalizado, que considera os interesses de cada aluno. O benefício é garantir percursos educacionais cada vez mais coerentes com a multiplicidade de experiências e aptidões dos estudantes.

Toda essa dinâmica reflete na condução da educação empreendedora, uma vez que trabalha inúmeros elementos do empreendedorismo na formação acadêmica dos alunos.

No que diz respeito as práticas Inovadoras com o corpo docente a escola busca desenvolver ao longo dos últimos 04 anos uma gestão colaborativa e participativa, com base na comunicação e análise de todos os elementos que compõem o ambiente escolar visando atingir as metas educacionais de forma organizada, superando as dificuldades em que cada agente entende a importância do seu papel para o trabalho coletivo. É válido destacar que não é uma tarefa fácil, uma vez que existem ainda muitos pensamentos negativos quando se propõe trazer inovações ao fazer pedagógico.

Atualmente, o foco da gestão escolar no Piauí é com base a partir dos dados de indicadores e com eles são traçadas metas. Devido ao grande volume de ações, a escola vem com o corpo docente usando uma ferramenta que visa obter conhecimento por meio da análise de um alto volume de dados. Os estudantes estão sendo testados por meio de várias avaliações externas, e todos os dados são organizados pela plataforma MOBIEDUCA.ME (frequência, estado emocional do dia, estado de saúde, tempo destinado às avaliações, áreas de maior interesse nas provas e desempenho). Tal análise funciona no sentido de mapear padrões de comportamentos e interesses, o que, no contexto escolar, ajuda a identificar problemas de desempenho dos alunos em determinadas disciplinas ou conteúdo, por exemplo. Além disso, o sistema pode servir para medir o engajamento dos alunos nas atividades, embasando ações para tornar o ambiente educacional mais personalizado e atrativo, a fim de oferecer condições favoráveis para o processo de aprendizagem, que são perceptíveis. Para isso são oferecidas capacitações aos professores para o uso dessas ferramentas tornando o seu trabalho mais direcionado conforme a situação do público.

A formação continuada dos professores é peça central para as metas da escola. A gestão entende que o professor inovador torna a sua didática mais atrativa ao estudante do mundo atual que vive conectado na era digital e o docente precisa

acompanhar essa evolução. E no cerne dessa evolução, o docente recebe formações e oficinas para se inserir nesse cenário, oferecendo meios para o seu aluno aprender e empreender com o conhecimento trabalhado. A educação empreendedora tem sido uma das vertentes que abriram portas para professores se perceberem além do fazer pedagógico e utilizarem a docência também como forma de empreendimento o que tem aberto horizontes aos alunos que estão usando os conhecimentos para aproveitar suas habilidades e torná-las uma forma de rentabilidade: existem alunos que estão empreendendo a partir de suas habilidades e do que é trabalhado pelos professores.

As oficinas com parceiros como o SEBRAE, oferecidas pela Secretaria de Educação, estão ajudando a abrir esses horizontes e impactam no desempenho dos alunos, que passam a perceber o ensino como algo além da sala de aula de fato: um projeto de vida de fato para cada um.

No campo da interdisciplinaridade os componentes de Projeto de Vida, Educação Financeira e disciplinas integradoras dos cursos técnicos dialogam entre si com o intuito de criar condições necessárias para que os alunos desenvolvam o empreendedorismo, bem como outras competências relacionais valorizadas no mercado de trabalho aliado sempre as metas educacionais.

Todo o trabalho tem como ponto principal de partida o aluno, o qual também é sempre trabalhado com práticas Inovadoras. A Escola Alberto Leal Nunes entende por Educação a formação completa do indivíduo, focada na realização dos projetos de vida dos alunos, sua inserção ao mercado de trabalho, ao mundo acadêmico e capaz de promover uma sociedade mais justa, ética, crítica, igualitária, consciente e que saiba conviver com as diferenças. Para isso, a equipe trabalha para construir uma escola na qual a comunidade escolar tenha o olhar para os mesmos objetivos, focos e metas estabelecidas pela SEDUC, comprometendo-se com os princípios e premissas educacionais. A escola quer ser vista pela sociedade como uma instituição que preza pela qualidade de ensino, pelo ensino, pela aprendizagem, pela excelência acadêmica, por uma educação interdimensional e libertária que contribua para uma sociedade capaz de transformar vidas, auxiliando os alunos a realizarem seus Projetos de Vida. Para alcançar os objetivos destacados nos gráficos acima como a evolução do IDEB, conquistas nas Olimpíadas científicas, aprovações nos vestibulares foi necessário implementar junto aos estudantes a cultura da aprendizagem em diversas dimensões, não apenas para conseguir uma aprovação ao final do ano e

promoção para a série seguinte, mas promover um ensino em que o aluno se desafie a melhorar seu rendimento, a romper barreiras sociais, a construir seu projeto de vida sólido e entender a educação escolar com uma via de muitas mãos apoiadas no ensino.

No tocante aos indicadores educacionais IDEB, SAEB foram adotadas práticas inovadoras da educação empreendedora com foco nas metas educacionais. Inicialmente os estudantes foram apresentados através de palestras, oficinas e aulas práticas como elevar seu desempenho nos estudos, aprimorando a forma de estudar conciliando com a sua rotina extraescolar; oficinas com a temática em seus projetos de vida buscando identificar suas habilidades, competências e áreas de estudo de maior facilidade e em quais necessita de mais aprofundamento; a partir dos resultados iniciais os alunos foram identificando e orientados a usar plataforma que guiam sua evolução a cada avaliação.

No que se refere a estabelecer de fato a cultura de ingressar na educação superior como projeto de vida foram necessárias ações pontuais que despertassem o interesse inicialmente uma vez que muitos dos alunos fazem parte de núcleos familiares que ir para uma universidade sempre ficava uma realidade distante devido às necessidades mais imediatas. Para isso, foi necessário, optar por palestras com diferentes profissionais, consultorias, testes vocacionais, trazer a estes as possibilidades que a educação superior teria de impacto não só na sua vida, mas também no seio familiar. No entanto, é essencial aproximar o estudante do curso superior em que suas habilidades fossem mais pertinentes e que lhe oportunizassem se inserir no mercado de trabalho. A educação empreendedora se torna nesse ponto um grande aliado na hora do estudante definir qual área seguir.

Com relação às olimpíadas científicas, após a implantação da cultura em participar, a mesma tem sido uma das práticas mais inovadoras da escola, através da criação do NOIC – ALN: Núcleo Olímpico de Incentivo ao Conhecimento em que através deste os estudantes são apresentados ao espírito da competição de forma saudável os estimulando a superar seus limites; o Núcleo se tornou uma prática de empreender no interior da escola o aparecimento de inúmeros talentos nas diversas áreas, tornando as competições muito mais do que medalhas a conquistar mais de descobrir aptidões; As olimpíadas hoje, por exemplo, permitem que estudantes medalhistas possam até ingressar nas universidades sem necessitar passar pelo vestibular; o espírito competitivo das olimpíadas estar assim atrelado ao espírito de

empreender, sendo essas práticas fundamentais para as conquistas alcançadas;

Outra prática inovadora adotada na escola foi ampliar as possibilidades que os projetos de leitura permitem no universo escolar. A escola é notabilizada há 04 anos por seus projetos e clubes de leitura que geraram várias premiações e parcerias com editoras e instituições que promovem a leitura com um direito, como a parceria com o Instituto Emília de São Paulo. Uma das práticas que a escola adotou com a leitura foi a relação entre ler e empreender. No início muitos questionamentos sobre o que tem haver leitura com empreender? Através de ações com cursos de formação em leitores permanentes foi apresentado aos alunos os inúmeros benefícios do incentivo à leitura, como o desenvolvimento da atenção, da concentração, do vocabulário, da memória e do raciocínio; o estímulo da curiosidade, da imaginação e da criatividade; o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, incluindo a capacidade de lidar com sentimentos e de desenvolver a empatia.

A leitura também exercita a organização do pensamento por meio da linguagem verbal e escrita. Assim se a Educação Empreendedora forma, em especial, jovens autônomos, com pensamento crítico, visão de mundo sistêmica e capacidade criativa a fim de trazer soluções para diferentes problemas, é fácil perceber a relação entre o incentivo à leitura e o empreendedorismo. Pode-se citar um exemplo que no referente escola da estudante que através dos projetos e clubes de leitura despertou seu lado para escrever e começou a empreender suas habilidades com a escrita com diversas poesias publicadas em sites e coletâneas com inúmeras possibilidades de publicar livros.

Nesse sentido, os estudantes que se encontram no universo literário são incentivados e capacitados para se tornarem **booktubers**, influenciadores digitais apaixonados por leitura. Eles produzem conteúdos sobre literatura e indicam livros, elaboram críticas e incentivam as pessoas a lerem.

Além das práticas inovadoras citadas, a escola desenvolve uma que tem recuperado vários estudantes da evasão escolar e influenciado positivamente nos dados educacionais. São as ações relacionadas à prática esportiva aliada ao ensino. A escola tem incentivado, apesar de não possuir espaços adequados, o desenvolvimento de atividades esportivas inserindo os estudantes em competições trabalhando o espírito da superação, controle emocional, socialização e tem conquistado inúmeras premiações ao nível regional e estadual e revelado talentos esportivos com estudantes sendo convidados a fazerem testes em times de outros

Estados do país; essa ação impacta atualmente em diferentes áreas da vida do estudante.

No quadro das práticas inovadoras com os alunos, é importante destacar as ações voltadas para os alunos que fazem cursos técnicos integrados ao médio, a exemplo do curso de Marketing Digital. Os estudantes são levados a perceber e estudar as diferentes formas de empreender no atual cenário digital em que estão inseridos, desde o simples uso do aparelho celular como forma de empreender a possibilidades mais amplas; além das aulas os alunos contam com oficinas, visitas a empresas, construção de projetos, palestras e várias ações que dinamizam o estudo, aquisição de conhecimentos e formas de colocar em prática.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi exposto ao longo da pesquisa que teve como centro de análise as práticas inovadoras na escola CETI Alberto Leal Nunes que tiveram impactos positivos nos resultados da escola e as inovações voltadas para o empreendedorismo que resulta em um novo olhar para os objetivos dos estudantes em seus projetos de vida verificou-se que a gestão escolar e a prática pedagógica dos professores implica em um processo que envolve diversas possibilidades, com os quais se dialoga em prol da busca de respostas para as situações emergentes.

Atualmente, os cenários educativos são repletos pelos desafios e carecem de uma formação apoiada na partilha de experiências que exploram, demonstram e analisam as possibilidades inovadoras da integração das novas tendências educacionais no currículo dos cursos. Ao realizarmos a análise do PPP do CETI Alberto Leal Nunes, identificamos que há uma preocupação em promover uma educação centrada nas reais necessidades do aluno, considerando todas as possibilidades e particularidades. Todas as ações seguem as orientações curriculares, BNCC e são sustentadas em 03 eixos:

Investigação científica, que supõe o aprofundamento de conceitos fundantes das ciências para a, interpretação de ideias, fenômenos e processos para serem utilizados em procedimentos de proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade;

Mediação e intervenção sociocultural, que supõem a mobilização de conhecimentos de uma ou mais áreas para mediar conflitos, promover entendimento e implementar soluções para questões e problemas identificados na comunidade;

Empreendedorismo, que supõe a mobilização de conhecimento de diferentes áreas para a formação de organizações com variadas missões voltadas ao desenvolvimento de produtos ou prestação de serviços inovadores com o uso de suas tecnologias.

Dessa maneira, configura-se a partir das análises um conjunto de ações e práticas inovadoras na escola em destaque. Todas as ações são contidas no plano de Gestão e estão inseridas no Sistema que foi denominado Circuito de Gestão junto ao Programa Jovem de Futuro em parceria com a SEDUC e Instituto Unibanco. Entre as ações do plano destacou-se: A capacitação continuada dos professores; oficina, palestras e consultorias com instituições como o SEBRAE voltadas para formação do professor e aluno atendendo as exigências do mundo atual focadas no empreendedorismo e autonomia; o Projeto Intersetorial em parceria com O Instituto Emília de fomento a leitura, onde os alunos participam de formações de leitores, cursos, grupos de leitura; O preparatório ENEM com revisões e curso de redação; participação em todas as Olimpíadas científicas contemplando todas as áreas do conhecimento; ações para melhorar o rendimento e parte emocional dos alunos; realização de oficinas de reforço escolar; entre outras ações.

Portanto, o contexto aqui exposto apresenta uma relação entre educação e inovação que vem trazendo através de ações e práticas resultados positivos no ensino, aprendizagem e formação integral dos estudantes em uma escola da rede pública na cidade de Regeneração, Estado do Piauí.

REFERÊNCIAS

ANSOFF, H. I; MCDONNELL, E. **Implanting strategic management**. New Jersey: Prentice-Hall1990.

BARBOSA, C. **Gestão da inovação educacional: abordagens dinâmicas e eficazes para o progresso do sistema de educação**. Revista de Inovação Educacional, 12(3), 45-58.2021.

BEREITER, C. **Education and mind in the knowledge age**. Routledge.2002.

BRACKER, J. **The historical development of the strategic management concept**, The Academy of Management Review, v. 5, iss. 2, abr., p. 219- 224, 1980.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 12 mar. 2024.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso em: 29 março 2024.

_____. Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016. **Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação**. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13243.htm Acesso em: 29 março 2024.

_____. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e Altera as Leis n ° 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm Acesso em: 29 março 2024.

CARBONELL, J. A aventura de inovar. Porto Alegre: Artmed,2002.

CHESBROUGH, H. (2003). **Open Innovation: The New Imperative for Creating and Profiting from Technology**. Harvard Business Press.

CHRISTENSEN, C.; ANTHONY, S. D.; BERSTELL, G.; NITTERHOUSE, D. **Finding the right job for your product**. MIT Sloan Management Review, v. 8, n. 3, 2007.

_____; HORN, M. B.; JOHNSON, C. W. **Disrupting class: How disruptive innovation will change the way the world learns**. 4.. ed. New York: McGraw Hill, 2012.

DEMO, P. **Ciências sociais e qualidade**. São Paulo: ALMED, 1985.

DRUCKER.P. **Inovação e o espírito empreendedor**. São Paulo: Cengage Learning,2003.

FREEMAN, C. **Continental, national and sub-national innovation systems-complementary and economic growth**. Research Policy, v. 31, 2002, p. 191-211.

GENTO PALACIOS, S. **La participación como estratégia de intervención en la gestión** en Participación en la gestión educativa. Santillana, Madrid, 1994. 9-55 p.

GIL. Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6 ed. São Paulo, 2008.

GRANT, R. M. **Corporate strategy: managing scope and strategy content**. In: PETTIGREW, A.; THOMAS, H.; WHITTINGTON, R. (org.). *Handbook of Strategy and Management*. Londres: Sage, p. 72-97, 2002

ITURRIOZ, Cristina; ARAGÓN, Cristina; NARVAIZA, Lorea. **How to foster shared innovation within SMEs' networks: Social capital and the role of intermediaries**. *European Management Journal*, v. 33, n. 2, p. 104-115, 2015.

MINTZBERG, H. **The strategy concept I: five P's for strategy**", *California Management Review*: Fall, p. 11-24, 1987.

_____; QUINN, J. B. **The strategy process: concepts, contexts and cases**. 2. ed. Englewood Cliffs: Prentice-Hall International, Inc., 1991.

MOORE, M. H. **Managing for value: organizational strategy in for-profit, nonprofit, and governmental organizations**, *Nonprofit and Voluntary Sector Quarterly*, v. 29, iss. 1, p. 183-204, 2000.

NELSON, R.; PETERHANSL, A.; SAMPAT, B. **Why and how innovations get adopted**: a tale of four models. *Industrial and Corporate Change*, v. 13, n. 5, p. 679-699, 2004.

NEWMAN, W. H.; LOGAN, J. P. **Strategy, policy and central management**. Cincinnati: South-Western Publishing, 1971

NÓVOA, A. (2018). **Educação de qualidade e competências para o mundo contemporâneo**. *Educação em Revista*, 34(2), 21-36.

OCDE. **Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico**. Manual de Oslo. 2005. Disponível em: . Acesso em: 14 mai. 2013.

OLIVEIRA, Djalma de P. **Rebouças de. Excelência na administração estratégica: a competitividade para administrar o futuro das empresas : com depoimentos de executivos**. São Paulo: Atlas, 1999.

PORTH, S.J. **Strategic management: a cross-functional approach**. New Jersey: Prentice Hall, 2002.

SAWYER, R. K. (2012). **Explaining creativity: The science of human innovation**. Oxford University Press.

SCHNAARS, Steven P. **Marketing strategy: a customer-driven approach**. New York : Free Press, 1991.

SCHUMPETER, J. A. **A teoria do desenvolvimento econômico**. (1911). São Paulo: Abril Cultural, 1982.

STEAD, J.G.; STEAD, W.E. **Sustainable strategic management: an evolutionary perspective.** International Journal of Sustainable Strategic Management, v.1, n.1, p.62-81, 2008.

STEINER, G.A.; MINER, J.B. **Management policy and strategy: text, readings and cases.** New York: McMillan Publishers Inc., 1977.

THURLER, M. G. **Inovar no interior da escola.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

TIDD, J., BESSANT, J., & PAVITT, K. (2005). **Managing Innovation: Integrating Technological, Market, and Organizational Change.** John Wiley & Sons.

TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. **Gestão da Inovação.** 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

TRILLING, B., & Fadel, C. **21st century skills: Learning for life in our times.** John Wiley & Sons.2009.

TROTT, P. **Gestão da inovação e desenvolvimento de novos produtos.** 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

ANEXO A - TERMO DE CONSENTIMENTO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL/CAPES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM
EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO
MODALIDADE A DISTÂNCIA

Título do Estudo: **Práticas de Gestão Inovadoras: Estudo de caso de uma escola do município de Regeneração-PI**

Pesquisadora Responsável: **Thainara de Carvalho Sousa** Matrícula:
2023111eeid0167

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

O Senhor está sendo convidado a participar de uma pesquisa. Por favor, leia este documento com bastante atenção antes de assiná-lo. Caso haja alguma palavra ou frase que o senhor não consiga entender, converse com o pesquisador responsável pelo estudo ou com um membro da equipe desta pesquisa para esclarecê-los.

A proposta deste termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) é explicar tudo sobre o estudo e solicitar a sua permissão para participar do mesmo. O objetivo desta pesquisa analisar as práticas inovadoras de estratégias e tem como justificativa demonstrar a contribuição que essas ações inovadoras alcançaram na instituição pública de ensino.

Se o senhor aceitar participar da pesquisa, os procedimentos envolvidos em sua participação são os seguintes: Para participar da pesquisa, o gestor mediante autorização do termo de consentimento deverá responder um questionário manualmente com perguntas abertas. São perguntas simples, que visam compreender as praticas inovadoras aplicadas na instituição pública de ensino. O tempo de conclusão para o questionário é de 01 hora.

Toda pesquisa com seres humanos envolve algum tipo de risco. No nosso estudo, os possíveis riscos ou desconfortos decorrentes da participação na pesquisa são considerados mínimos. Para minimizar os riscos serão tomadas as seguintes providências:

o gestor poderá optar por não responder alguma questão ou em caso de interrupção da sua participação, não terá qualquer prejuízo. O nome do gestor e da equipe não será revelado na pesquisa, apenas para efeito de resultados as respostas recolhidas no questionário.

Contudo, esta pesquisa também pode trazer benefícios. Os possíveis benefícios resultantes da participação na pesquisa é a oportunidade de verificar como as práticas inovadoras foram positivas para instituições. Além de refletir que outras ações inovadoras que podem melhorar e agregar na organização.

Sua participação na pesquisa é totalmente voluntária, ou seja, não é obrigatória. Caso senhor decida não participar, ou ainda, desistir de participar e retirar seu consentimento durante a pesquisa, não haverá nenhum prejuízo avaliação curricular que você recebe ou possa vir a receber na instituição.

Não está previsto nenhum tipo de pagamento pela sua participação na pesquisa e senhor não terá nenhum custo com respeito aos procedimentos envolvidos. Essas despesas serão pagas pelo orçamento da pesquisa.

Caso ocorra algum problema ou dano com senhor, resultante de sua participação na pesquisa, o senhor receberá todo o atendimento necessário, sem nenhum custo pessoal e garantimos indenização diante de eventuais fatos comprovados, com nexos causal com a pesquisa. Solicitamos também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de saúde e publicar em revista científica nacional e/ou internacional. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo absoluto, bem como em todas as fases da pesquisa.

É assegurada a assistência durante toda pesquisa, bem como é garantido ao senhor, o livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências, enfim, tudo o que o senhor queira saber antes, durante e depois da sua participação poderá entrar em contato com o pesquisador.

Caso o senhor tenha dúvidas, poderá entrar em contato com a pesquisadora responsável Thainara de Carvalho Sousa pelo telefone (86) 99453-8727 endereço Rua Projetada, 139- São Vicente- Regeneração ou pelo e-mail thainara2905@gmail.com com a pesquisadora ou com o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos - Reitoria do Instituto Federal do Piauí. Endereço: Avenida Presidente Jânio Quadros, nº 330, Santa Isabel, sala 3, CEP:64053-390, Teresina-PI, Telefone: (86) 3131-1441/ E-mail: cep@ifpi.edu.br

Esse Termo é assinado em duas vias, sendo uma pelo senhor e a outra para a pesquisadora.

Declaração de Consentimento

Concordo em participar do estudo intitulado: **“Práticas de Gestão Inovadoras: Estudo de caso de uma escola do município de Regeneração-PI”**.

Nome do participante ou responsável	Data: ____/____/____
Assinatura do participante ou responsável	

Eu, Thainara de Carvalho Sousa, declaro cumprir as exigências contidas nos itens IV.3 e IV.4, da Resolução nº 466/2012 MS.

	Data: ____/____/____
Assinatura e carimbo do Pesquisador	

ANEXO B - QUESTIONÁRIO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL/CAPES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO
EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO
MODALIDADE A DISTÂNCIA

Título do Estudo: **Práticas de Gestão Inovadoras: Estudo de caso de uma escola do município de Regeneração-PI**

Pesquisadora Responsável: **Thainara de Carvalho Sousa** Matrícula: **2023111eeid0167**

QUESTIONÁRIO

Você está convidado a responder este questionário anônimo que faz parte da coleta de dados da pesquisa de Trabalho de Conclusão da Especialização em Empreendedorismo e Inovação, cuja a pesquisa com questões de subjetivas está sob a responsabilidade da acadêmica Thainara de Carvalho Sousa, fone (86) 99453-8727. Objetiva-se coletar dados sobre as práticas inovadoras na gestão da unidade escolar do objeto de estudo. Caso você concorde em participar da pesquisa: a) Você é livre para, a qualquer momento, recusar-se a responder às perguntas que lhe ocasione constrangimento de qualquer natureza; b) Você pode deixar de participar da pesquisa e não precisa apresentar justificativas para isso; c) Sua identidade será mantida em sigilo; d) Caso você queira, poderá ser informado(a) de todos os resultados obtidos com a pesquisa, independentemente do fato de mudar seu consentimento em participar da pesquisa; e) Seus depoimentos não terão efeito ou consequência pessoal nenhuma e serão apenas dados a ser manejados na pesquisa.

1- Quais os principais desafios que você encontrou ao implementar as práticas inovadoras?

2- Qual sua visão sobre a importância das práticas inovadoras na área da educação?

3- Elenque as práticas inovadoras aplicadas no setor administrativo?

4- Aponte as práticas inovadoras aplicadas no setor de recursos financeiros?

5- Descreva as práticas inovadoras utilizadas com a equipe de professores?

6- Quais as práticas inovadoras foram utilizadas com os alunos?

7- Você identificou avanços no interesse do aluno nessas práticas?

8-Diante dos resultados, você já tem um planejamento com novas ações inovadoras para ser aplicadas no ano vigente? Em caso afirmativo, quais?

9-Existe algum incentivo para que os alunos desenvolvam práticas inovadoras na escola?

10- O que ainda enxerga como pontos a melhorar no que tange as práticas inovadoras?

11-Você encontrou resistência na implantação de práticas inovadoras por partes dos professores, técnicos ou alunos da escola? Caso sim, quais?